

78 marcas expõem no Porto o melhor do design

A terceira edição do Oporto Show começou ontem na Alfândega e acaba domingo. De lareiras com comando a sofás psicadélicos, o *i* selecciona algumas peças em exposição

PEDRO JOSÉ BARROS

pedro.barros@grandeporoonline.com

Peças de mobiliário, acessórios, têxteis, iluminação, cozinhas, design e arquitectura de interiores. Na terceira edição da mostra de Design, Arte e Arquitectura The Oporto Show, patente até domingo na Alfândega do Porto, há propostas de 78 marcas nacionais e estrangeiras. Paulo Cruz, da organização, refere que o certame reúne "o melhor que se faz no mundo do equipamento para decoração". As entradas custam entre os 2,5 euros (estudantes) e cinco euros. O *i* seleccionou algumas peças.

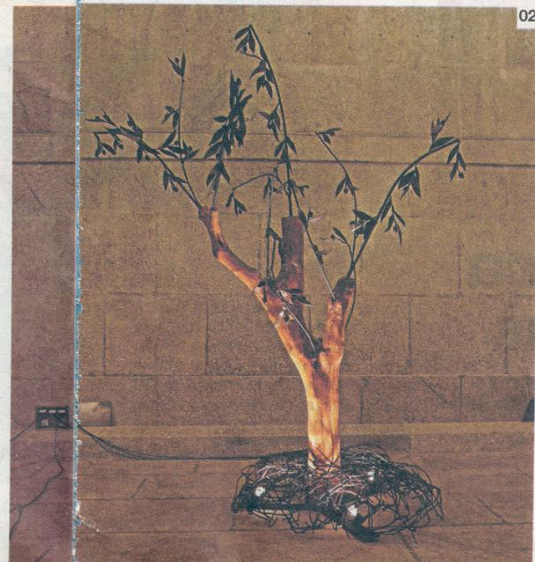
CANDEIROS COM VITRAIS Desça as escadas e deambule pela Design Manifesto, uma nova exposição que pretende dar a conhecer projectos de jovens talentos portugueses. Salette Peixinho e Sofia Castro, por exemplo, apresentam peças de decoração feitas à mão a partir de várias técnicas como a talha, a cerâmica, o ferro e a louça esculpida. Que peças? Candeeiros com vitrais, oliveiras feitas de ferro ou caixas de charutos.

SOFÁS PSICADÉLICOS Os sofás psicadélicos de Karim Rashid, as novidades de inspiração silicone, de Gaetano Pesce, e as mesas Roll Roll de toque automóvel, de Lapo Elkann, são algumas das propostas da Meritalia. Segundo a representante em Portugal, Alice Barroso, "é a primeira vez" que a marca está em Portugal.

A casa que se transforma O stand do gabinete Design Factory, da RAR Imobiliária, destaca-se pelo formato de asterisco. No interior há três propostas arquitectónicas associadas a diferentes estilos de vida: da casa entendida como plano de "sensações", à habitação para adeptos de materiais como a madeira natural e ainda ao estilo new bohemian, virado para o humor, moda e arte. É ainda apresentada uma "casa do futuro" que se adapta às fases da vida, podendo começar por ser um T1 e transformar-se facilmente num T3.

CADEIRAS SEM PARAFUSOS O designer londrino Tom Dixon aproveita restos de madeira. Não usa cola nem parafusos. É tudo feito por encaixe. Pelo espaço espalham-se bengaleiros, cadeiras, mesas e candeeiros. Segundo explicou ao *i*, o designer "quer que haja o mínimo de intermediários, a peça é feita e depois vendida directamente". Pretende-se que o material seja "o mais prático possível". Podem encaixar-se até 30 Peg Chairs umas em cima das outras.

LAREIRAS COM COMANDO A GlammFire vem ao The Oporto Show expor uma gama de lareiras a etanol que chegam a custar 3000 euros. Algumas funcionam com ecrãs que podem ser regulados com um comando para observar imagens de fogo, praias e cascatas, que emitem sons como o crepitar da lenha ou a água a correr. O aquecimento é feito com resistências laterais.



01 Peças de mobiliário, acessórios, cozinhas... O Oporto Show reúne "o melhor que se faz no mundo do equipamento para decoração", diz ao *i* o organizador, Paulo Cruz

02 Além das peças em exposição, há seminários, workshops, festas temáticas, provas de vinho e chocolate nos 22 mil metros quadrados da Alfândega do Porto

ANTONIO RELOGRANDE PORTO